



“Conhecer para decidir”

Autor:

Inês Martins

Apesar da inquestionável proximidade dos açorianos com o mar, persiste algum desconhecimento sobre as espécies de pescado exploradas na Região, nomeadamente, quanto ao seu ciclo de vida e aos seus hábitos alimentares. A informação disponível é igualmente escassa quando falamos sobre o seu conteúdo em contaminantes e até mesmo sobre o seu potencial nutritivo. Por ser um produto de elevado valor económico para a Região é fundamental promover a sua valorização junto do consumidor, priorizando e colocando em prática ações que contribuam para o seu conhecimento. Acreditamos que devemos conhecer para decidir o que comemos, e é com base nesta premissa, que nasce o projeto “Conhecer para decidir”. Tem como objetivo a partilha de informação sobre a diversidade de pescado explorado na Região Autónoma dos Açores e a importância para um consumo sustentável e informado, através da implementação de programas de literacia na comunidade escolar. Pretende estimular o interesse pelo conhecimento dos produtos da pesca, junto das gerações mais novas, e, proporcionar

ambientes de aprendizagem informal que promovam debates em torno do que exploramos e consumimos. Ações que consideramos fundamentais no auxílio à gestão e consumo sustentável dos recursos marinhos. Considerando a necessidade que há em adaptar o conteúdo do conhecimento científico às ações de educação e pedagogia, unimos esforços com o Observatório do Mar dos Açores (OMA), para a literacia dos oceanos, e criámos o jogo “Detetives Marinhos- Investiga o peixe que comes”. Um jogo de cartas para alunos do 1º ciclo que, à semelhança do jogo “Quem é Quem?”, promove o conhecimento sobre as principais características biológicas de 11 das espécies de pescado mais consumido na Região. Cartões de pistas como “Como sou?”, “Onde vivo?” e “Como podes distinguir-me de outras espécies semelhantes a mim?” conduzem os jogadores a identificar, de entre um grupo de cartões com ilustrações das espécies, qual a correta. Em paralelo, promovemos palestras com alunos do 2º ciclo e professores, que fomentam o debate sobre a necessidade para o conhecimento do pescado que consu-



mimos, o seu valor nutricional e importância para a saúde, realçando a importância para um consumo sustentável baseado no conhecimento. Acreditamos que as atividades desenvolvidas contribuem significativamente para o crescimento de gerações mais conscientes ecologicamente e para a prática de hábitos saudáveis no consumo de pescado, pelo que pretendemos escalar esta missão às restantes escolas da Região. Este é um projeto sustentável e acessível a todos, pois fornece aos professores ferramentas úteis e originais de disseminação de conhecimento, passíveis de serem replicadas, enquanto sensibiliza e promove o conhecimento para um consumo informado. Educando e estimulando a curiosidade científica dos mais jovens

acreditamos estar, também, a fazer uma aposta na educação dos seus pares e gerações futuras, tornando este um projeto transversal, comunitário, inovador e diferenciador. Em paralelo, contribuimos para o alcance de vários dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, previstos na Agenda 2030, nomeadamente o Obj. 4 – Educação de qualidade, o Obj. 12 – Produção e Consumo Sustentáveis e o Obj. 14 – Proteger a Vida Marinha. Acreditamos que este projeto regional “Conhecer para Decidir” é uma plataforma de boas práticas para a educação e conservação dos oceanos e é um excelente contributo para o desenvolvimento sustentável, no quadro da atual emergência climática.

Monitorização de contaminantes em pescado dos Açores (MoniPol)

MoniPol

O projeto “Conhecer para decidir” decorre no âmbito do programa de monitorização de contaminantes em pescado dos Açores (MoniPol). O programa MoniPol financiado, na íntegra, pela Direção Regional das Pescas (SRMP) tem como objetivo, avaliar e quantificar a composição

nutricional e a concentração de contaminantes das espécies comerciais da Região Autónoma dos Açores.

Este programa é coordenado pela Investigadora Inês Martins do Instituto de Investigação em Ciências do Mar - Okeanos, Universidade dos Açores.